

Plano Integrado de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

Iniciativa

- Portaria 397, 09 de outubro de 2007
- Constitui Grupo de Trabalho, no âmbito do Ministério da Saúde, em caráter **permanente**, para elaborar e **acompanhar a implementação do Plano** Integrado de ações de vigilância em saúde relacionada a riscos e agravos provocados por agrotóxicos.

I - Do Ministério da Saúde:

a) Secretaria de Vigilância em Saúde:

1. Coordenação Geral de Vigilância Ambiental em Saúde -CGVAM;
2. Coordenação de Saúde do Trabalhador - COSAT;
3. Departamento de Vigilância Epidemiológica - DEVEP;
4. Departamento de Análise de Saúde - DASIS;
5. Sistema Nacional de Notificação de Agravos - SINAN;

b) Secretaria de Atenção à Saúde:

1. Departamento de Atenção Especializada - DAE;
2. Departamento de Atenção Básica - DAB;

c) Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEP:

1. Coordenação Geral de Gestão Participativa e Controle Social;

II - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;

- 1- Gerência Geral de Toxicologia - GGTOX;
- 2- Gerência Geral de Laboratórios - GGLAS;
- 3- Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária – NUVIG

III- Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/MS.

Estrutura do Plano

1- Apresentação

2- Justificativa

3- Objetivo

4- Estratégias de Operacionalização do Plano no Nível Federal

5- Eixos de Intervenção

6- Cronograma de Atividades

7. Referências bibliográficas

- Detalhamento das Atividades Prioritárias:

Eixo:
Ação:
Atividade:
Estratégia:
Prazo para Início:
Prazo para Término:
Responsável no MS:
Órgãos e/ou Entidades Envolvidas:

Objetivo

Estabelecer ações de **vigilância** de riscos e agravos, além de medidas **preventivas** e de **controle** do uso de agrotóxicos, e contribuir para a construção e efetivação de um **sistema de vigilância integrado** permitindo ao nível federal do SUS o monitoramento e controle de situações de riscos à saúde humana relacionados aos agrotóxicos.

Estratégias de Operacionalização do Plano no Nível Federal

1. Intersetorial:

a) Saúde, Agricultura e Ambiente

b) Políticas públicas integradas e estratégias de desenvolvimento sustentável:
Desenvolvimento Econômico Social, Trabalho, Educação, Pecuária Indústria e Comércio e Previdência Social e fóruns já existentes

2. Intrasetorial: GT

Fase I Harmonização e elaboração de instrumentos (Anos I e II)

- Subgrupos de trabalho áreas definidas no Plano

Fase II Implantação no SUS (Anos III e IV)

- GT, cronograma pré-estabelecido, pilotos (instrumentos, rotinas de trabalho, capacitação e elaboração e implementação de planos locais), parcerias com estados, municípios e instituições acadêmicas;
- Segue as orientações das diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde e as diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão.

Fase III Consolidação e manutenção nas três esferas (permanente)

- Segue as orientações das diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde e as diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão.

Eixos de Intervenção

- 1: Atenção Integral em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos
- 2: Promoção à Saúde
- 3: Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas
- 4: Participação e Controle Social

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Diretrizes

- Promover ações integradas de prevenção e assistência numa perspectiva ampla de atenção integral à saúde das populações expostas a agrotóxicos;
- Fortalecer a implementação da rede de laboratórios de saúde pública voltado para a atenção integral;
- Harmonizar a informação sobre exposição e intoxicação por agrotóxicos;
- Apoiar a instalação da rede nacional de armazenamento de insumos críticos para o controle das endemias

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Ações Prioritárias

- 1.1. Construir e implementar o modelo integrado de vigilância em saúde voltado para populações expostas a agrotóxicos considerando os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária;
- 1.2. Fortalecer a atenção básica, com ênfase na estratégia da Saúde da Família e PACS, para diagnóstico, acompanhamento e monitoramento da população exposta a agrotóxicos;
- 1.3. Fortalecer a atenção especializada no SUS para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e monitoramento e reabilitação dos intoxicados por agrotóxicos

Eixo 2 – Promoção à Saúde

Diretrizes

- Promover o reconhecimento da população sob risco de exposição e intoxicação por agrotóxicos – promoção à saúde;
- Mobilizar a sociedade e o Estado para a importância da temática e informar sobre a magnitude dos impactos na saúde e no meio ambiente;
- Estimular as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde;
- Proporcionar a educação e a comunicação para promoção de ambientes saudáveis e práticas alternativas que reduzam os riscos para a exposição e intoxicação por agrotóxicos, visando uma melhor qualidade de vida para as populações.

Eixo 2 – Promoção à Saúde

Ações Prioritárias

- 2.1. Promover a educação e comunicação em Saúde ;
- 2.2. Promover ambientes saudáveis, incluindo os de trabalho, no contexto da estratégia de municípios saudáveis;
- 2.3. Promover ações de enfrentamento da iniquidade e desigualdade em saúde.

Eixo 3 - Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas

Diretriz

- **Fundamentar cientificamente as intervenções e tomadas de decisão nos diversos campos de interesse relacionados à temática de agrotóxicos e saúde**

Ações Prioritárias

- 3.1. Fomentar e executar estudos e pesquisas na área de agrotóxicos e saúde;**

Eixo 4 – Participação e Controle Social

Diretriz

- Fortalecer a participação e o controle social de forma a contribuir para a sustentabilidade das ações e atividades do plano

Ações Prioritárias

- 3.2. Garantir a inclusão da temática sobre agrotóxicos nas ações da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (Participa-SUS) e outras afins, visando o fortalecimento do controle social

Cronograma de Atividades

Atividade	Fase I Harmonização e elaboração de instrumentos				Fase II Implantação no SUS		Fase III Consolidação e manutenção nas três esferas
	Ano I		Ano II		Ano III	Ano IV	
	I	II	I	II			
Construir os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador relacionado a agrotóxicos							
Implantar a Vigilância em Saúde das populações expostas a agrotóxicos considerando os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária							
Realizar educação permanente em Vigilância em Saúde relacionada a populações expostas a agrotóxicos. Harmonizar e aprimorar os instrumentos de coleta, fluxo de informação e análise de informações relacionadas à exposição e intoxicação por agrotóxicos;							
Inserir a temática no Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS							



SUS 20 anos

**Secretaria de
Vigilância em Saúde**

**Ministério
da Saúde**

